



Câmara Municipal de Benavente



# PICARIA

*Armando Isaac*

Fotografias



# P I C A R I A

---

*Armando Isaac*

Fotografias

---

## EXPOSIÇÃO

---

Museu Municipal Benavente

11 NOVEMBRO  
a 10 DEZEMBRO  
2000

## Ficha Técnica

Título	Picaria
Autor das fotografias	Armando Isaac
Prefácio	Domingos Lobo
Colaboração	Pedro Artilheiro
Coordenação	Museu Municipal de Benavente

ISBN	972-97717-6-6
Depósito legal	157933/00

Benavente, Novembro de 2000



# Prefácio

---

## **O interior dos sentidos**

*>Fotografias de Armando Isaac*

Se o teatro é a Arte do efêmero, a fotografia é a Arte do instante irrepitível. A câmara fixa o momento, a imagem concede-lhe posteridade.

A fotografia de Armando Isaac é assim a visão impressiva de um tempo em suspensão, mudo mas ágil. Sobretudo quando a câmara se expande em seu movimento circular, quando para além da quietude das imagens lhes imaginamos os fulgores intrínsecos, o fluir dos gestos, a ondulante revelação das formas. Porque fixar o movimento, a bravura, o mágico da Festa, o âmago do duelo Homem/Toiro obriga a uma técnica de precisão e audácia, de purificação do instante. Porque tudo é breve, rápido, e imprevisto.

A câmara de Armando Isaac retém com mestria, do real, o que já foi, o que o olhar não alcança de tão breve. É esse revelar das formas em constante evolução, esse tornar nítido o que é fugaz, esse dar-nos a ver o invisível que torna a Arte da fotografia aliciante e única - visão perpétua do olhar.

Mas é também o silêncio cúmplice das imagens, seus signos, seu perene alimento da memória, que nos seduz, que nos leva a percorrer essas linhas de cor, com o olhar liberto desvendando sinais que se repercutem para além das imagens.

E, depois, estas fotos tocam-nos, vão ao cerne do nosso imaginário, dos nossos afectos, da memória que de longe trazemos feita de mitos e sombras. São fotos que nos aconchegam e redimem, nos identificam com a terra e com os espaços nossos, que pulsam, vibram como água fluindo para o interior do sentir.

*Domingos Lobo*

A picaria nasce no campo, no trabalho diário do campino com o gado bravo

Pedro Artilheiro

No campo aprende-se a picar o touro, aprende-se a arte da campinagem nas apartações, no enjaulamento, no desmame e mesmo nos cuidados sanitários com o gado. E desta perícia no trato com a vara, no conhecimento do cavalo surge uma forma de festa, designada picaria. Realizada num espaço público, a picaria permite a exibição dos campinos que, em grupo, num recinto bem definido picam, à vez, o touro. Apenas munidos de uma vara de lide, os homens desafiam o animal, evidenciando grande destreza e agilidade nas varadas.

Em Benavente, realizaram-se picarias na Lezíria dos Cavalos até meados dos anos cinquenta. No entanto, a picaria a que agora nos referimos e que se encontra excelentemente registada nas fotografias de Armando Isaac, teve a sua primeira edição em 1978, em resultado da vontade e empenho de uma comissão então criada e designada de Comissão da Picaria.

As brincadeiras de touros nas ruas sempre tiveram presença obrigatória nas festas da Borda d'água e, a entrada de touros que anualmente acontecia na tarde da festa da Amizade e da Sardinha Assada, era desde o início desta festa, em 1968, um acontecimento bem preparado, contando com o gosto de Pedro Artilheiro e um touro cedido pela Quinta da Foz. Estas entradas decorriam com grande emoção, cativando o público e evocando as antigas demonstrações na Lezíria dos Cavalos, até que lançado o desafio por Joaquim Isidro, Pedro Artilheiro e um grupo de cerca de 22 pessoas, constituíram a primeira comissão, organizando no Calvário, Jogos de Cabrestos e a Picaria. Actualmente a Comissão é mais restrita envolvendo apenas sete elementos, nomeadamente Pedro Artilheiro, José barroca, Joaquim Isidro, José Moleiro, José Carlos Semeador, Mário de Oliveira e António Moleiro.

A XXIIª picaria teve lugar este ano e, apesar de cada vez existirem menos campinos que participem, contou com 163 homens a cavalo, demonstrando que esta é uma forma da festa profundamente enraizada no imaginário da Borda d'água.









# Curriculum

## **ARMANDO ISAAC**

Nasceu em Caria a 2 de Setembro de 1947.

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE.

Director de uma Instituição de Crédito.

Frequentou o Curso Livre de Fotografia (Curso Básico e Complementar) no IADE.

Associado da A.P.A.F.

Dedica-se à fotografia como forma de expressão artística, executando integralmente os trabalhos a P & B, desde a revelação à positivação.

### *>PRÉMIOS E ADMISSÕES*

Tem obtido variadíssimos Prémios e Menções Honrosas de trabalhos a P & B e a cores, em Portugal e no estrangeiro, sendo de salientar em **1994**, o 2º Prémio (P & B) da Associação C.D. Ferragudo; em **1995**, o 1º Prémio da C.M. Cadaval (P & B), e o 1º 3º e 4º Prémios e 1º Menção Honrosa (P & B) nos Jogos Florais de Lousã, em **1996**, 2º Prémio (Cor) da C. M. de Constância, 2º e 4º Prémios e 1º Menção Honrosa (P & B) nos Jogos Florais da Lousã, 2º Prémio (P & B) no I Concurso Fotográfico Quimiparque, 2º Prémio (P & B) do I Certamen de Fotografia "Sanabria en Otoño" . Galende - Espanha; em **1997**, 1º Prémio do Concurso da revista T. L. - Inatel (Cor), 2º Prémio (Cor) da C.M. Constância; 2º Prémio (P & B) da C. M. Barreiro; em **1998**, 1º Prémio (P & B) da revista T L - Inatel e 1º Prémio (Cor) do 1º Grande Concurso Fotográfico Volta ao Mundo; 2º Prémio (P & B) - Club-Photo les Fourgs França; em **1999**, 1º e 2º Prémio (P & B) da A.B.V. Agualva Cacém; 2º Prémio (Cor) no 11º Reencontres Photo District de Moyenne Durance-França; Medalha "Imagens Sem Fronteiras" (P & B) na Biennale Reflet Mondial de la Photographie - Belgica; 1º Prémio (Cor) III Concurso T.L.-Inatel; e 3º Prémio (Cor) no 2º Grande Concurso Fotográfico Volta ao Mundo; Medalha Racal (P & B) no 25º Salão Internacional de Arte Fotográfica do Algarve.

Em **2000**, 1º Prémio (diapositivo cor) no 2º Concours Photo Amateur - Mably-França; Medalha Racal e Prémio Cidade de Silves (P & B) no Salão Internacional de Arte Fotográfica do Algarve.

Admitido ao XXVII Salão Internacional de Arte Fotográfica do Barreiro (**1996**); e à Biennale Reflet Mondial de La photographie - Bélgica (**1999**); e ao Salão de Arte Fotográfica do Algarve (**1997, 1998, 1999 e 2000**) e à VI Bienal de Fotografia de Vila Franca Xira (**1999**).



# Curriculum

(Continuação)

## >EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

Participou em inúmeras exposições colectivas, a nível nacional das quais se salientam as promovidas pela AGEFE / Fotovisão; Salão Internacional de Arte Fotográfica do Barreiro; Mostra de Coleccionismo do SBSI; Salão do Mar em Faro, Salão Internacional de Arte Fotográfica do Algarve e Biennale Reflet Mondial de la Photographie na Bélgica e VI Bienal de Fotografia de Vila Franca Xira.

A nível internacional expôs em França, Espanha, Bélgica e Venezuela.

## >EXPOSIÇÕES CONJUNTAS

**1997** - Biblioteca Museu República e Resistência com Josef Kotowicz e Hugo Chaves

**1998** - "Os Ciganos em Portugal" - "A Excepção e a Regra" com Josef Kotowicz no átrio do Ministério das Finanças (Praça do Comércio).

- VI Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira.

## >EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

**1997** - Centro Cultural da Nazaré

**1998** - Junta de Freguesia de Benfica

- Biblioteca do Hospital São José

**1999** - Projecção de Portofólio sobre a Comunidade Cigana - Fotovisão FIL (Parque das Nações)

- "**Corpos**" - Salão Nobre dos Recreios Desportivos da Amadora, integrada na VI Bienal de Fotografia de Vila Franca Xira.

## >JORNAIS E REVISTAS

Tem várias fotografias suas, reproduzidas em jornais e revistas, das quais se salientam o Independente; a Capital; Photo; Volta ao Mundo; Evasões; Tempo Livre; Superfoto Prática; Semanário Grand'Amadora. Jornal Artes & Artes, People @ pt.

## >LIVROS

"**Nos Rios de Constância - A Faina, a Fé e a Festa**" - Edição C. M. Constância - **1998**.

"**Poemas**" - António Vitor - Edição C.M. Lousã / Universitária, Editora; Lda. - **1999**.



































27





















Câmara Municipal de Benavente



Museu Municipal de Benavente

